

DINÂMICAS REGIONAIS DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO PARANAENSE

Gabriel Hideki Saito Becca (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Marina Silva da Cunha
(Orientador), e-mail: ra126068@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá,
PR.

Área e sub-área do conhecimento: Ciências Sociais
Aplicadas/Economia/Crescimento e desenvolvimento econômico

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico, desigualdades regionais, Paraná.

Resumo: Esse trabalho aborda o desenvolvimento socioeconômico do estado do Paraná, considerando indicadores relacionados aos objetivos para o desenvolvimento sustentável propostos pela ONU, com base em informações do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Foi possível observar que os indicadores do desenvolvimento sustentável evidenciam importantes fragilidades sociais, além de desigualdades regionais, relacionadas à saúde, segurança, educação, entre outros fatores. Portanto, há a necessidade de ampliação de políticas públicas mais focalizadas, buscando atingir de forma mais eficiente a população mais vulnerável.

Introdução

Atualmente as discussões sobre o desenvolvimento econômico aliado à sustentabilidade se tornaram prioritárias de uma perspectiva global devido ao uso dos recursos naturais e da garantia de crescimento econômico para todas as camadas sociais. No período pós segunda guerra se percebeu que o crescimento precisava encontrar sua forma sustentável dada a finitude dos recursos naturais, além das desigualdades existentes. Já em 1972 ocorre o Clube de Roma, a partir do qual é publicado o “Relatório Mewadows”, que buscou abordar de forma interligada diversos aspectos do desenvolvimento. Em seguida, em 1987, ocorre a conferência de Brundtland, cujo relatório ficou conhecido como “Nosso Futuro Comum”, que traz nova definição de desenvolvimento, a qual viria ser uma das mais conhecidas, o desenvolvimento sustentável como aquele capaz de suprir as necessidades das gerações futuras (ALMEIDA, 1997).

Para Sachs (2004) se deve considerar a solidariedade que se desenvolve entre as gerações passadas e futuras, estimulando a busca de estratégias benéficas ao desenvolvimento sustentável para cinco pilares que foram estabelecidos, sendo eles de ordem social, ambiental, territorial, econômico e político. Desse modo, o formato de crescimento almejado demanda padrões de crescimento econômico ao longo prazo que efetivam simultaneamente soluções em termos sociais e ambientais. De fato, entre 1972 e 2002 o conceito de desenvolvimento se modificou, mantendo a

relevância da sustentabilidade social. Devido ao percentual significativo de pobreza em diversas partes do mundo, esse desenvolvimento deveria ser incluyente, em oposição ao excludente e concentrador vigente.

No ano de 2015 ocorreu a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da ONU, na sede em Nova York, com o lema “Não deixar ninguém para trás” firmado através da Agenda 30, com objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS). Dessa forma, a proposta deste trabalho é avaliar as condições do desenvolvimento econômico sustentável no Estado do Paraná, ao analisar indicadores para os ODS, com base em informações do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Materiais e Métodos

O trabalho utiliza uma análise quantitativa de caráter descritivo. Para a fundamentação da pesquisa foram consideradas informações sobre as variáveis de desenvolvimento econômico sustentável do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), para o período mais recente dos respectivos indicadores. São analisados 25 indicadores do desenvolvimento socioeconômico, relacionados a 10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), considerando a disponibilidade de informações.

Resultados e Discussão

Neste trabalho foram considerados indicadores relacionados aos objetivos do desenvolvimento sustentável, conforme a Tabela 1, com os respectivos valores de média, desvio padrão e coeficiente de variação (C.V). Alguns indicadores e objetivos merecem ser destacados.

No caso do ODS 3, relacionado à saúde e bem-estar, com cinco indicadores, verifica-se os maiores coeficientes de variação, indicando uma dispersão alta no estado. A mortalidade materna e de crianças ainda é alta, por exemplo, em países desenvolvidos, como a Noruega, a mortalidade infantil é de cerca de 3 para cada mil e no Paraná é superior a 10. Com relação ao ODS 4, relacionado à educação, verifica-se um melhor desempenho (83,5%) no final do ensino fundamental e ainda cerca de 25% de professores em disciplinas que não são especialistas. No caso do ODS 5, verifica-se que as mulheres ainda têm uma baixa proporção nas cadeiras do legislativo, porém tem cerca de 50% dos cargos gerenciais no mercado formal de trabalho.

Outro indicador com coeficiente de variação alto é o valor adicionado da indústria (ODS 9.1), o que é explicado pela relativa concentração dessa atividade em algumas regiões do estado. Já o indicador relacionado ao meio ambiente, ODS 15.1, tem um coeficiente de variação relativamente alto, sugerindo diferentes níveis de preservação ambiental.

Por fim, destaca-se a violência com o indicador ODS16.1, com a taxa de mortalidade por cem mil habitantes que estava em 25,6 em 2020, com um coeficiente de variação de 64,3 indicando um nível e dispersão relativamente elevados no estado.

Tabela 1 – Medidas Estatísticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Estado do Paraná

OBJETIVO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	C. V	OBJETIVO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	C.V
ODS 1.1	56,0	6,5	11,5	ODS 4.6	77,7	9,4	12,1
ODS 2.1	8,5	3,3	38,5	ODS 4.7	80,0	10,3	12,9
ODS 3.1	293,9	291,1	99,1	ODS 5.1	18,9	9,8	52,1
ODS 3.2	16,7	10,7	64,3	ODS 5.2	50,0	26,4	52,8
ODS 3.3	16,7	10,7	64,3	ODS 8.1	32.449	16.186	2,00
ODS 3.4	15,4	10,6	68,7	ODS 8.2	13,2	1,7	13,2
ODS 3.5	11,9	11,1	93,3	ODS 8.3	13,2	1,7	13,2
ODS 4.1	57,7	14,5	25,1	ODS 9.1	20,2	24,1	119,4
ODS 4.2	83,5	10,2	12,3	ODS 9.2	22,8	16,4	71,9
ODS 4.3	45,6	11,9	26,1	ODS 15.1	8,55	9,33	109,1
ODS 4.4	70,3	15,3	21,8	ODS 16.1	25,62	16,49	64,3
ODS 4.5	78,7	10,5	13,3	ODS 16.2	99,6	0,95	1,00

Fonte: Informações básicas do IPARDES. Proporção das despesas públicas municipais com educação e seguridade social, 2021, (ODS1.1); proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, 2020, (ODS2.1); taxa de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos, 2020, (ODS3.1); taxa de mortalidade em menores de 5 anos de idade por mil nascidos vivos, 2020, (ODS3.2); taxa de mortalidade em menores de 5 anos de idade - causas evitáveis por mil nascidos vivos, 2020, (ODS3.3); taxa de mortalidade infantil em menores de 1 ano de idade por mil nascidos vivos, 2020, (ODS3.4); taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene por 100 mil habitantes, 2020, (ODS3.5); proporção de estudantes do Terceiro Ano do Ensino Fundamental que atingiram um nível mínimo de proficiência em Matemática, 2016, (ODS4.1); proporção de estudantes no final dos anos iniciais do Ensino Fundamental que atingiram um nível mínimo de proficiência em Matemática, 2019, (ODS4.2); proporção de estudantes no final dos anos finais do Ensino Fundamental que atingiram um nível mínimo de proficiência em Matemática, 2019, (ODS4.3); proporção de professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam- Educação Infantil, 2021, (ODS4.4); proporção de professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam- Ensino Fundamental - anos iniciais, 2021, (ODS4.5); proporção de professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam - Ensino Fundamental - anos finais, 2021, (ODS4.6); proporção de professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam - Ensino Médio, 2021, (ODS4.7); proporção de cadeiras ocupadas por mulheres no legislativo, 2020, (ODS5.1); proporção de mulheres em posições gerenciais (RAIS), 2020, (ODS5.2); produto interno bruto (PIB) per capita, 2019, (ODS8.1); rendimento nominal médio por hora – masculino, 2020, (ODS8.2); rendimento nominal médio por hora – feminino, 2020,(ODS8.3); percentual do valor adicionado da indústria sobre o PIB, 2019, (ODS9.1); emprego no setor de indústria como percentual do emprego total, 2019, (ODS9.2); área de remanescente florestal como proporção da área total do município, 2021, (ODS15.1); taxa de mortalidade por homicídios por 100 mil habitantes, 2020, (ODS16.1); proporção de nascidos vivos que tiveram seus nascimentos registrados por uma autoridade civil, 2019, (ODS16.2).

De uma maneira geral, os resultados do estudo sugerem que há importantes desafios para que os objetivos do desenvolvimento sustentável sejam alcançados, considerando os indicadores analisados, tais como os relacionados com a insegurança alimentar, segurança, saúde e educação, além das oportunidades para um crescimento sustentável. Esses indicadores merecem uma atenção especial buscando identificar políticas públicas que promovam sua redução.

Conclusões

Este trabalho buscou traçar um panorama do desenvolvimento socioeconômico no Estado do Paraná, considerando informações disponibilizadas pelo IPARDES, em que foi possível identificar alguns indicadores relacionados aos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Assim, considerando os aspectos abordados no trabalho, foi possível observar que os indicadores do desenvolvimento sustentável evidenciam importantes fragilidades sociais, além de desigualdades regionais, sugerindo que as políticas públicas devem ser adotadas de forma mais focalizada, buscando atingir de forma mais eficiente a população vulnerável.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao CNPq pela bolsa de iniciação científica e ao programa PIBIC/CNPq/FA/Uem pela oportunidade.

Referências

ALMEIDA, Jalcione. Da ideologia do progresso à ideia de desenvolvimento (rural) sustentável. In: ALMEIDA, Jalcione; NAVARRO, Zander (Orgs.). **Reconstruindo a agricultura**: ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, p. 33-55, 1997.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. **Base de Dados do Estado (BDEweb)**. Paraná. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>. Acesso em: 24 de Ago. 2022.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro; Garamond; p. 30-42, 2004.